



CÍRCULO DE VISEU

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

A situação escolar portuguesa encontra-se, neste momento, em plena decadência: os alunos, e até mesmo os professores, encontram-se demasiado desmotivados o que provoca um desempenho muito irregular, descrença no futuro, instabilidade emocional e conseqüentemente mau rendimento escolar.

O governo da Nação encontra-se demasiado ocupado a justificar as estatísticas, em apresentar justificações e medidas reformistas à União Europeia esquecendo-se das conseqüências no ambiente escolar das medidas tomadas.

O que adianta criar Cursos e Estratégias para uma suposta motivação de alunos que não têm, e todos nós sabemos que dificilmente irão ter, o mínimo interesse e dedicação pelo seu próprio futuro?

Será esta a melhor medida? Será que as escolas estão preparadas para tal? Será que os alunos e professores conseguem lidar com casos desses? E a sociedade em geral?

Sabendo nós que a taxa de abandono escolar é realmente muito preocupante, torna-se necessário questionar o seguinte:

- A Escola ainda não cativa nem satisfaz todos os cidadãos em termos de educação e formação. Porquê?

- Queremos uma boa formação (ou pelo menos razoável) para os nossos jovens, ou pretendemos apenas apresentar números perante o resto da Europa?

Todos os novos projectos hoje propagandeados “Novas Oportunidades – PIEF’S, CEF’S- têm , em teoria, um interesse indiscutível, mas não serão apenas atalhos para despachar meia dúzia de pessoas supostamente com algum grau de instrução para que aumente a quantidade de alunos com escolaridade obrigatória cumprida?

Na realidade pensamos que é mais uma maneira de nos enganarmos, gastando os recursos, facilitando a vida aos que no futuro serão os nossos políticos, os nossos professores, os nossos empresários ou pensando melhor, será que alguma vez seremos alguma coisa?

Sinceramente, sentimo-nos cada vez mais perdidos, mais encurralados: o desemprego aumenta, a idade mínima da reforma aumenta, as exigências escolares aumentam...para alguns...Qual será o futuro dos nossos jovens?

A par de tudo isto, os alunos investem na sua formação, gastam dinheiro em propinas, em alojamentos, em material, para no final não arranjam um posto de trabalho onde possam aplicar o que durante muitos anos estudaram e aprenderam...



ESCOLA SECUNDÁRIA/3 D. EGAS MONIZ RESENDE

Mas ainda se coloca outra questão que nos deixa inquietos: - Que segurança e estabilidade teremos? O que realmente nos prende cá? Como é que cada vez mais, os que sonham alto saem, os que chegam são os que nem sequer se atrevem a sonhar!...

Na verdade, gostaríamos de nos orgulharmos do nosso ensino e poder dizer que temos conseguido formar grandes profissionais. E talvez possamos dizer... mas onde estão eles agora? Porque é que não conseguimos guardá-los cá para nos desenvolvermos e nos fortificarmos? Terá a União Europeia resposta e soluções para todos os jovens europeus?

Tudo isto é alvo da nossa preocupação. No fundo, queríamos mostrar o nosso desagrado, pois se nem os Homens em que confiamos têm capacidade de resolver, nós, Alunos, dificilmente conseguiremos estruturar medidas que consigam minimizar todo este problema.

É também importante enunciar que esperamos não voltar aos tempos retrógrados ou populistas que farão com que nos atrasemos ainda mais perante o resto da União Europeia. É de louvar estas iniciativas, a realização de projectos como este para podermos, livremente expressar a nossa opinião.

Vamos, todos juntos, lutar por um futuro melhor, o que passa por uma formação de qualidade e pela elevação do nível cultural dos portugueses.

Vamos unir-nos e esforçarmo-nos para que a identidade, a cultura e o valor do nosso Povo seja reconhecido. Os países mais ricos e poderosos da União Europeia respeitarão a nossa identidade? Haverá interesse em encontrar soluções colectivas, que respeitem a individualidade de cada país membro? Será a União Europeia a nossa única esperança?

PLANOS E MEDIDAS

Procurando uma resposta construtiva para toda esta problemática propomos: as seguintes medidas:

1. Estabelecimento de protocolos e acordos bilaterais com vários países da União Europeia para implementar o estudo da Língua e da Cultura Portuguesas nos países membros.
2. Criação de projectos e intercâmbios que permitam a realização de estágios fomentando o desenvolvimento profissional dos Portugueses que procuram os países tecnologicamente mais avançados da União Europeia;
3. Reavaliar objectivos e finalidades dos Novos Projectos preservando a qualidade das aprendizagens e fomentando o sucesso e a igualdade de oportunidades para os Jovens em todo o espaço europeu.